

OS YAHOOOS

Jorge Luis Borges

Os yahooos dormem onde a noite os encontra, sem lugar fixo.

Somente alguns têm nome.

Para chamar-se, atiram lama uns nos outros.

Vi também yahooos que, para chamar um amigo, jogavam-se ao chão e se espojavam.

Alimentam-se de frutas, de raízes e de répteis. Bebem leite de gato e de morcego e pescam com as mãos.

Escondem-se para comer ou fecham os olhos

O resto o fazem à vista de todos, como os filósofos cínicos.

Andam nus. As artes do vestuário e da tatuagem lhes são desconhecidas.

Cada menino que nasce está sujeito à um exame minucioso. Se apresenta certos estigmas é elevado a rei dos yahooos.

Ato contínuo o mutilam, queimando-lhe os olhos e cortam-lhe as mãos e os pés para que o mundo não os distraia da sabedoria.

Em suas guerras usam pedras, das quais fazem provisão e têm imprecações mágicas.

Devoram os cadáveres crus dos feiticeiros e dos reis, para assimilar sua virtude.

Os feiticeiros são quatro, número de natureza mágica, já que é o último alcançado pela mente dos homens.

A aritmética dos yahooos não vai além desse número.

Contam com os dedos: um, dois, três, quatro, muitos.

O infinito começa no polegar.

Gozam também da faculdade de previsão.

Declaram com tranquila certeza o que acontecerá dentro de dez ou quinze minutos.

Antecipam por exemplo: uma mosca roçará minha nuca ou : iremos ouvir o grito de um pássaro

Curioso dom. Sabemos que o passado, o presente e o futuro já se encontram, com todas as suas minúcias, na profética memória de Deus, em sua eternidade.

Estranhável é que os homens possam olhar indefinidamente para trás, mas não para diante.

O dia de amanhã está mais próximo de nós do que a travessia do Mar Vermelho pelos judeus, o que no entanto recordamos.

O idioma é complexo. Cada palavra monossilábica corresponde à uma idéia geral, que se define pelo contexto ou pelos gestos.

A palavra NRZ por exemplo. NRZ sugere dispersão ou manchas. Pode significar o céu estrelado, um leopardo, um bando de aves, a varíola ou a fuga que se segue à derrota.

IRL ao contrário, IRL indica o concentrado ou o denso.

Pode significar a tribo, um tronco, uma pedra, um monte de pedras, o ato de empilhá-las, o congresso dos quatro feiticeiros, a união carnal, um bosque.

Professam à sua maneira, a doutrina do inferno e do céu. São ambos subterrâneos. No inferno, claro e seco, habitarão os enfermos, os anciãos, os infelizes, os homens macacos, os leopardos.

No céu pantanoso e escuro o rei, a rainha, os feiticeiros, os que na terra foram felizes, duros e sanguinários. Também veneram um Deus, cujo nome é Esterco, e que provavelmente idealizaram à imagem e semelhança do rei. É um ser mutilado, raquítico e de ilimitado poder. Costuma assumir a forma de uma formiga ou de uma cobra.

Não compreendem que um ato executado há nove meses possa guardar alguma relação com o nascimento de uma criança. Não admitem uma causa tão distante e tão inverossímil.

Representam em suma a cultura, tanto quanto nós a representamos, apesar de nossos muitos pecados.

* Com base neste texto "Os Yahooos" de Jorge Luis Borges, o espetáculo "Latrina" de Célia Gouvêa evidencia o contraponto dos hábitos desta tribo aos de nossa civilização.